

O DUENDE Gumercindo

Texto
MARIA FERNANDA NIETO

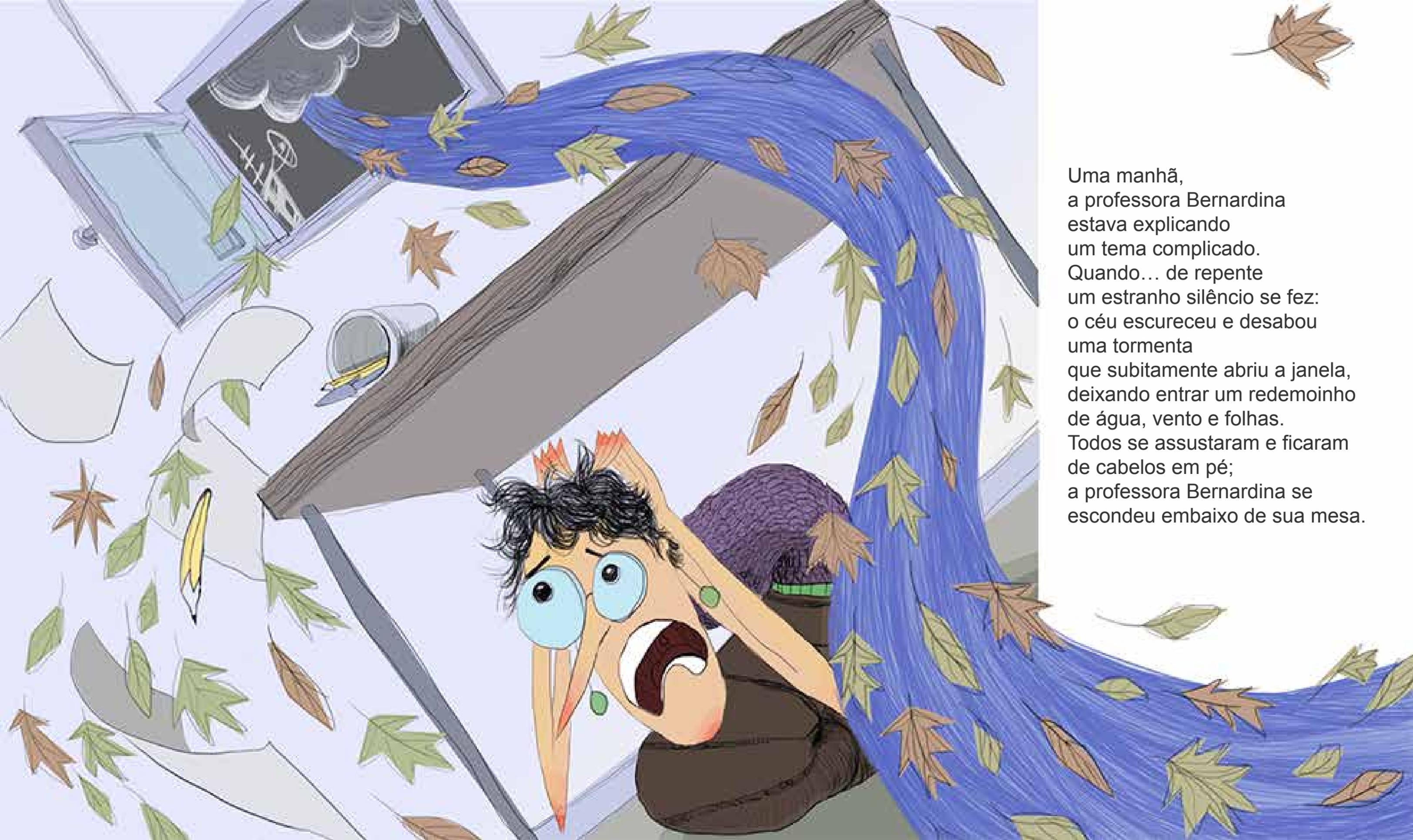
Ilustração
ISABEL LOZANO





A turma de terceiro ano da professora Bernardina era uma turma muito séria, seu prestígio era superconhecido.

Os alunos eram aplicados, obedientes e ainda por cima estudavam muito: sabiam a tabuada em vários idiomas. A sala de aula estava sempre impecável.

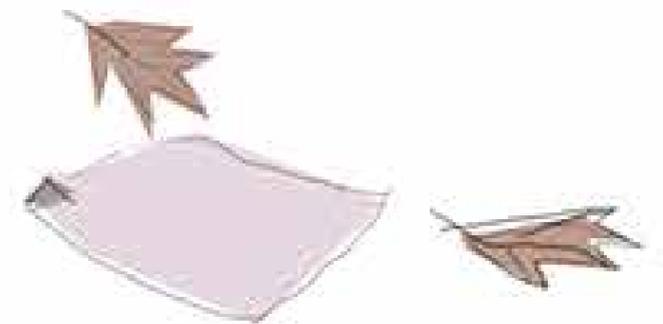


Uma manhã,
a professora Bernardina
estava explicando
um tema complicado.
Quando... de repente
um estranho silêncio se fez:
o céu escureceu e desabou
uma tormenta
que subitamente abriu a janela,
deixando entrar um redemoinho
de água, vento e folhas.
Todos se assustaram e ficaram
de cabelos em pé;
a professora Bernardina se
escondeu embaixo de sua mesa.



Por conta de tamanho estrondo, chegou o senhor Adalberto, diretor da escola e homem de muito respeito e prestígio.

Foi ajudar a professora, que havia perdido toda sua compostura, e a acompanhou para fora da sala para que se recompusesse.





Assim, os alunos ficaram sozinhos, ainda inquietos por causa da catástrofe natural. Começaram a falar todos de uma vez, coisa que nunca acontecia nessa turma.

Fizeram diferentes perguntas sobre o ocorrido: Era uma tormenta tropical?, era a mudança climática? ou era o bater de asas de uma borboleta em Pequim?

Todos estavam agitados quando de repente uma voz fraquinha, mas aguda, fez com que se calassem. As crianças olharam surpresas para trás, de onde vinha a voz estridente.

E ali estava ele, com sua gravatinha, suas botinhas e seu elegante chapéu. – E quem é você? – perguntou Rosa, a estudiosa. Gumercindo respondeu em rimas com sua voz estridente.





A coisa já está feita
e ainda que você tenha uma suspeita
sobre minha reputação,
saiba que acendeu
o pavio do meu coração.

Não podia ser
o que estava acontecendo!
Um duende com trajes estranhos,
a quem ninguém podia entender.

- Mas o que está acontecendo aqui? – Rosa seguiu
perguntando. A resposta, outra vez, lhes deixou
convencidos de que aquele “oquequerquefosse”
estava completamente louco.



Sou Gumerindo,
me divirto com o que é lindo,
faço truques com minha capa
e uso uma serpente como gravata.
Limpo o nariz em uma toalha
e minhas calças são de palha.

- Perdão, senhor... ser... Mercindo Queélindo?
O que você faz aqui?

- perguntaram todos, temendo que não apenas
Bernardina tivesse ficado transtornada.

- Venho ajudar a resolver o problema de vocês!
- Nosso problema? Que problema?
Nós não temos nenhum problema,

apenas perdemos a aula de cálculo “sem dedos”.
- O problema é que vocês não sabem
o problema que têm!

Vejam, vocês perderam a paixão
pela investigação.
Não vejo sorrisos nem olhares curiosos,
seus gestos são sérios
e vontade há pouca,
quando aprender é apaixonante
até para um elefante!



The illustration features a whimsical scene. On the left, a witch with a white beard and a black and white striped hat is perched on a green vine. In the center, a large white speech bubble contains text. To the right, a gnarled tree with green leaves stands on a yellow stream. The background is composed of wavy yellow and grey shapes, with scattered yellow leaves.

Chocolate com ketchup,
chouriço, chuchu
e anchova chilena.
Um chinês masca chiclete,
sente cheiro de chuva
e toma chá com bolacha.
Enquanto um chato de bombachas
lança com um gorducho
e um bicho guincha.

- Desculpe-me,
cavalheiro, você
criou tamanha
confusão
que perdi a
concentração.
– disse Rosa surpresa por
tal toque de inspiração.

- Ora, ora, vejo que o talento
cresceu em um momento.
Mas temos muito trabalho!
E o tempo não quebra esse
galho.

De sua maleta em forma de
besouro,
o duende tirou um raminho e o
fez dançar
ao ritmo de palavras mágicas:



PLIM

De repente tudo se transformou: um cesto de papel começou a esculpir figuras de origami, em forma de estrelas, luas, rãs e borboletas.

uauuuu!

As tesouras voavam como mariposas, recortando margaridas, rosas, cravos, tulipas... que pousavam nas cabeças dos alunos, que, surpresos, desfrutavam coisas lindas.

tchan!



O XIXI DO TITI É MINI

HIDROCARBONETOS,
ECTOPLASMA,
ENERGÚMENO

Na lousa um come-come
comia, um depois do outro,
os pingos dos Is

Enquanto isso, umas bruxas
sinistras jogavam força
com palavras horripilantes:



“Um palhaço-ço, com um laço-ço
caçou um grilo-lo assustado-do.
Dá-lhe pão, dá-lhe vinho,
dá-lhe queijo com toucinho”.

Os personagens dos livros, contos e
fábulas começaram a brotar.
Duas fadas divertiam-se com um jogo
de bater palmas:



**FRANGO
GOTA
TATU
TUCANO
NOTÍCIA**

Uma Chapeuzinho jogava xadrez
com três porquinhos e ao ganhar os provocava:
- Um, dois, três, ganhei pela quinta vez!

Enquanto isso uns piratas se desafiavam em um duelo
de palavras encadeadas:



- O que é, o que é... que tem dentes e não tem boca?

“O bebê bebe baba, o nenê bobo tem pipi, Lulu dança com tutu chocho e a tata come cuscuz”.

Um as sereias propunham um enigma a um gigante careca que não conseguia decifrá-lo:

Um mago de gorro pontiagudo lançava um feitiço a um dragão peludo:

O pobre dragão peludo ficou com sua pelagem reduzida a miragem.



Gumercindo olhava sua obra
e se sentia orgulhoso.
As crianças contentes e contagiadas
falavam aos borbotões
com efes e erres,
com réplicas e tréplicas,
com consoantes e assonantes.

Quando de repente o diretor os assustou
e falou com um grito:
- Santo abecedário! O que está acontecendo?
Vocês se tornaram mais que perfeitos?



BASPATAPA!

Rapidamente, Gumercindo disse uma palavra mágica:

E tudo desapareceu.
O silêncio invadiu a sala de aula.
Adalberto, aturdido, se dirigiu a Gumercindo e disse:
Quem é você? O que é isto?
O duende respondeu:
“Sou quem sou
Isto é o que é...
e até a próxima vez!”

PUFF!!!

E desapareceu.

A partir desse dia, os alunos estavam diferentes: emocionados, curiosos, fascinados. Gumercindo havia deixado algo neles.

Reunidos em assembleia, propuseram convidar o duende uma vez ao mês e ele aceitou o convite.

E os professores não se opuseram, pois esses alunos foram os melhores em milhares de quilômetros redondos e hectolitros ao quadrado.



**EQUIPE UNIVERSIDADE
DE BARCELONA:**

Diretora
ANA TEBEROSKY

Editora de conteúdo
NÚRIA RIBERA

Editora de conteúdo
MARIA-JOSEP JARQUE

Designer de experiência de usuário
JÚLIA COROMINA

**EQUIPE LABORATÓRIO
DE EDUCAÇÃO:**

Presidente
BEATRIZ CARDOSO

Diretora executiva
ANDREA GUIDA

Diretora de conteúdo
NICOLE PAULET PIEDRA

Tradutora
PAULA STELLA

Revisora
JULIA ZYLBERSZTAJN

Revisora
KÁTIA TROVATO

**EQUIPE
TÉCNICA:**

Texto
MARIA FERNANDA NIETO

Ilustração
ISABEL LOZANO

Ator v. espanhol
MATIAS IVAN ARCE

Atriz v. português
EDILEINE FONSECA

Produção de vídeo
PAULO BAROUKH

